



Chapa Deodato de Brito é eleita para a Nova Direção e Conselho Fiscal

A Chapa Deodato de Brito, Gestão Força, Garra, Luta e União foi eleita para a Nova Direção e Conselho Fiscal do Sindsep/MA para o triênio 2019/2022.

A eleição aconteceu durante os dias 26, 27 e 28 de fevereiro, com o total de 2.733 votantes.

Do total de votos, 2616 votaram na Chapa Deodato de Brito, 74 brancos e 29 votos nulos. Foram impugnadas ainda 14 urnas.

A vitória da Chapa Deodato de Brito vem corroborar o bom trabalho que vem sendo realizado no Sindsep/MA ao longo dos anos.

A entidade construiu com muita luta uma história de combatividade, que precisa ser massificada ainda mais neste período de incertezas políticas.

É necessário que todos que compõem o Sindsep/MA tenham em mente que a união da Direção com a base é fundamental para que o sindicato fique mais sólido e com maior representatividade.

A nova Direção assume a entidade com o compromisso de

manter as lutas em defesa dos servidores públicos federais, dos direitos trabalhistas e de uma sociedade mais igualitária.

Segundo Raimundo Pereira, presidente reeleito, o Sindsep/MA vem apresentar uma nova perspectiva de movimento sindical, o qual, a entidade vai ser ainda mais combativa na luta pela manutenção e conquista de novos direitos.

“Essa nova Direção tem uma responsabilidade muito

grande, já que vamos assumir em um momento complicado para a classe trabalhadora. Estamos diante de um governo que não representa a categoria, e que dia após dia, faz ameaças firmes em relação aos direitos trabalhistas conquistados com muitas lutas. Precisamos da união de todos para que venhamos a enfrentar esse período complicado para todos os trabalhadores do país”, afirmou.

RESULTADO PARCIAL		APURAÇÃO DE VOTOS	
CHAPA 1: 2616 95.72%		Nulo	29 1.06%
Votantes 2733 41.72% Apurados 2733 100%		Branco	74 2.71%
URNAS APURADAS 70 100% RESTANTES 0 0%		Impugnados	14 0.51%
CONTABILIZADAS		IMPUGNADA(S) 0	
URNA/NUMERURA	CNPJ	IMPUGNADO	IMPU. REFORMA
02 IFMA - CAMPUS MONTE CASTELO	07	4	1
10 MINISTÉRIO DA FAZENDA - PREDIO SEC	50	0	1
08 INCDR	01	2	3
12 URNA CAMPUS DICAMBA	13	1	0
21 TURMAS REGARD	26	0	0
10 HOSPITAL UNIVERSITARIO DOUTOR	135	2	0
20 ITAHERATE OP. BARRERINHAS	24	0	0
36 IMPERATOR - DIST. DA FARMACIA	62	0	0
20 ITAHERATE FORT. NOGUEIRAS	21	0	1
04 BALSAS - SEC. REGIONAL	11	0	0
05 CAROLINA - DIST. DA FARMACIA	24	2	1
01 HOSPITAL UNIVERSITARIO NUTRICO E	130	2	0



A parábola do monge e o Boi

Autor desconhecido

Conta uma história da tradição budista que um monge entrou em um vilarejo montado em um boi, e os habitantes da vila lhe perguntaram onde estava indo.

Ele então respondeu que estava em busca de um boi.

As pessoas se entreolharam, intrigadas, e então começaram a rir. O monge se foi. No dia seguinte, de novo montando

um boi, o monge voltou ao vilarejo. E de novo as pessoas lhe perguntaram o que buscava.

“Procuro um boi”, foi novamente a resposta. Outra vez o monge se foi, em meio ao riso de todos.

No terceiro dia o fato se repetiu: “o que busca?” e o monge, montado no boi, disse ser um boi o que buscava. Só que a piada já perdera a sua graça e as

pessoas protestaram, dizendo: “olhe aqui, você é um monge, supostamente uma pessoa santa, sábia, e mesmo assim você vem aqui à procura de um boi quando, o tempo todo, é sobre um boi que você está sentado.” Ao que replicou o monge: “também assim é a sua procura na vida pela felicidade, sucesso... e por de Deus.”

Fonte: motivacaoefoco.com.br

E assim é conosco. Tantas e tantas vezes saímos em busca de algo que estava conosco o tempo todo, sem que nos déssemos conta.

Achamos que a nossa realização está em outro trabalho, outra profissão, outra família, outros amigos... e chegamos por vezes a partir em uma busca inútil quando, se olhássemos com um pouco mais de atenção – talvez com um pouco mais de boa vontade para aquilo que já temos, des-

cobriríamos que o “boi” que tanto procurávamos, estava nos carregando todo o tempo.

É preciso olhar para frente, sim, traçar metas, segui-las. Mas sem perder a noção do potencial de realização e felicidade que está bem aqui, na nossa realidade presente.

Se você aprender a olhar para sua própria vida, pode descobrir que sua esposa, ou seu marido, ainda conserva muito daquilo que fez você se apaixonar há 10, 20, 50 anos.

Que sua profissão continua tendo muito em comum com suas ideias de vida – apesar de seu desgaste, de seu cansaço.

Que seu trabalho ainda guarda chances e as perspectivas que tanto prometiam. Estão apenas um tanto encobertas pela poeira do tempo que passou, enquanto você esteve ocupado demais para aproveitá-las.

A felicidade precisa ser perseguida. Mas muitas, muitas vezes, sofremos e choramos sentados sobre ela.